



Evento	Salão UFRGS 2015: V FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Como Nascemos IV
Autor	LÍVIA BASTOS BISCHOFF
Orientador	CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

Introdução: Em 2015, o Brasil é apontado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como líder mundial na taxa de cesarianas, procedimento que abrange 53,7% dos nascimentos. Esse percentual está muito acima dos 15% recomendados pela OMS. Objetivando a escolha consciente da mulher e família quanto ao tipo de parto, torna-se relevante que cada vez mais cedo cidadãos sejam informados sobre os eventos que envolvem o parto e nascimento. O projeto “Como Nascermos”, desenvolvido desde 2011 e cujo público alvo são crianças, propõe-se a promover o parto normal e colaborar com a redução da taxa de cesariana no país.

Objetivo: Ensinar sobre o parto normal como um processo natural e fisiológico.

Metodologia: Em seu quarto ano de realização, o projeto já abrangeu cinco escolas estaduais de ensino fundamental (EEEF), sendo que de junho de 2014 a maio de 2015 foram atendidas duas escolas. Entre junho e julho de 2014 o projeto foi desenvolvido na EEEF Dr. Emílio Kemp, com uma turma de alunos de 4º ano. De agosto de 2014 a maio de 2015 realizaram-se atividades com turmas de jardim a 4º ano da EEEF Gabriela Mistral. A faixa etária dos alunos variou de 4 a 12 anos. Durante esse período integrou o projeto uma bolsista do curso de enfermagem. Realizou-se quatro encontros por turma, abordando os temas constituição familiar, diferenças de gênero, corpo humano, modificações anatômicas durante a adolescência e vida adulta, gestação, parto e nascimento. Utilizou-se materiais didáticos como torso desmontável, cartazes ilustrativos, prancha plástica com fetos, avental simulador de parto, bonecas gestantes, pelve de pano e útero com bebê, cordão umbilical e placenta.

Resultados: No primeiro encontro, os alunos apresentaram sua família e discutiram as diferentes composições familiares. No segundo, conversaram sobre as preferências de meninos e meninas e constataram que elas não estão restritas a um único gênero. Também aprenderam sobre o corpo humano por meio da manipulação de um torso com órgãos desmontáveis. No terceiro encontro, fecundação e gestação foram discutidas por meio de um conto ilustrado que promoveu a reflexão sobre as mudanças físicas ocorridas da infância à idade adulta. No quarto encontro, o parto normal foi dramatizado com a participação dos alunos. Participaram do projeto, de junho de 2014 a maio de 2015, um total de 176 alunos, 10 professores titulares e dois estagiários de Magistério.

Conclusão: O ensino do parto normal para crianças é uma das iniciativas que pode promover a discussão desse tema no núcleo familiar, por ser a criança um agente multiplicador, e contribuir para o aumento da taxa de parto normal a longo prazo.